

MELHOR TRABALHO APRESENTADO NO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA
UNIVÁS EM 2020

**SYMPHYTUM OFFICINALE NO TRATAMENTO DA CERATOSE PLANTAR DE DIABÉTICOS:
ENSAIO CLÍNICO ALEATORIZADO E DUPLO CEGO**

ELISA COUTINHO MOURA *; BEATRIZ BERTOLACCINI MARTÍNEZ

Universidade do Vale do Sapucaí

INTRODUÇÃO: Ceratose plantar (CP) é lesão provocada por atrito ou pressão na pele, causando seu espessamento. Em diabéticos é afecção comum, que pode causar maceração dos tecidos subcutâneos e favorecer invasão bacteriana, responsável pelo desenvolvimento de necrose e amputação do membro afetado. Um dos produtos mais utilizados e eficazes no tratamento tópico da CP é o ácido salicílico (AS). Seu uso está frequentemente associado a reações cutâneas de hipersensibilidade, o que ocasionalmente limita a sua utilização. O uso de plantas medicinais é uma forma de tratamento relacionada aos primórdios da medicina e fundamentada no acúmulo de informações por sucessivas gerações. A *Symphytum officinale* (SO), denominada “Confrei”, possui propriedades antiinflamatória, bactericida, antifúngica, cicatrizante, hidratante, emoliente e ceratolítica, atribuídas à substância alantoína, que atua como regeneradora, estimulando o crescimento de tecidos novos e saudáveis. Raros são os relatos de seus efeitos adversos e quando estes ocorrem, relacionam-se ao uso oral e não tópico. O emprego da SO como alternativa ao AS justifica-se pelo seu menor potencial de reações de hipersensibilidade cutânea, favorecendo assim a adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia da SO com o AS no tratamento da CP de pacientes diabéticos. **MÉTODOS:** Ensaio clínico aleatorizado e duplo cego, realizado com 47 pacientes diabéticos do tipo 2, ambos os sexos e portadores de CP. Não foram incluídos no estudo pacientes com úlceras plantares, que já tratavam a CP e que relataram reação alérgica prévia aos produtos. Os pacientes foram aleatorizados em 2 grupos: G1 (n=48; tratados com com extrato de SO a 15%) e G2 (n=46; tratados com AS a 10%). Os pés foram fotografados antes (D0) e após o tratamento (D30) e as áreas de CP foram medidas utilizando-se o *software* Image J. Para cada paciente foi analisada uma lesão em cada pé. Os resultados foram expressos por mediana. Na análise estatística utilizou-se o teste de Wilcoxon para comparar as áreas de lesão antes e após os tratamentos e teste de Mann-Whitney para comparar a regressão das áreas de lesões entre os dois grupos. Adotou-se $p < 0,05$. **RESULTADOS:** G1 (D0=8,156 vs D30=2,226; $p < 0,0001$) e G2 (D0=4,835 vs D30=2,059; $p < 0,0001$) apresentaram diferença entre as áreas (cm²) da CP, antes e após os tratamentos. Houve diferença na regressão das áreas (cm²) de CP, entre G1 e G2, respectivamente (4,54 vs 1,71, $p < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** *Symphytum officinale* mostrou-se mais eficaz que o Ácido Salicílico no tratamento da ceratose plantar em pacientes diabéticos.

REFERÊNCIAS:

Marmitt DJ, Bitencourt S, Silva AC, Rempel C, Goettert MI. The healing properties of medicinal plants used in the Brazilian public health system: a systematic review. *Journal of Wound Care*. 2018;27(6):S4-13.

Ferrari R, Barbosa AM, Ornelas SS, Del Lano ME, Barbosa A.L. Confrei (*Symphytum officinale*). Aspectos botânicos, fitoquímicos e terapêuticos. *Ensaio e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde*. 2012;16(6): 227-37.

Pileggi M, Raimam PM, Micheli A, Beatriz S, Bobato V. Ação antimicrobiana e interação endofítica em *Symphytum Officinale* L. *Biological and Health Sciences* 2002; 8(1):47-55.

Palavras-chave: calosidade plantar, ceratose, diabetes mellitus, plantas medicinais, agentes ceratolíticos